

13 - RDS
13- 00446/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS

Voto de Congratulações a Mário Sugiyama/
Família Sugiyama, pelo excelente trabalho
prestado ao bairro da Vila Nova
Cachoeirinha.

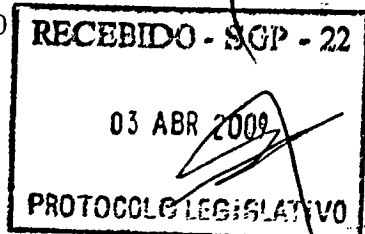
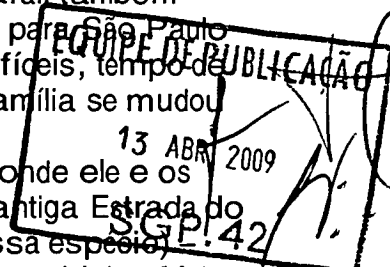
REQUEREMOS, a Doula Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Louvor, Júbilo e Congratulações a Sugiyama/Família Sugiyama por ocasião dos 76 anos de Vila Nova Cachoeirinha, ocorrido no dia 05 de agosto, pela sua participação, empenho e dedicação no bairro de V.N. Cachoeirinha e pela ocasião das comemorações dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Mário Sugiyama é de filho de Kinoyo Sugiyama e Kiku Sugiyama, comerciantes pioneiros do Largo do Japonês e por causa dos quais, a praça ganhou este nome original e significativo, em razão do armazém que abriram neste local no início do bairro. A Família Sugiyama teve, no Brasil, como patriarca, Kinoyo Sugiyama (pai) e Kiku Sugiyama (mãe), que tiveram dez filhos. Os pais vieram do Japão para o Brasil no ano de 1935, desembarcando no porto de Santos, seguindo para Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo, onde cultivaram algodão e café, cujo proprietário era Mario Botelho Amaral, também proprietário do extinto Banco Amaral. Após 10 anos, a família veio para São Paulo e, em 1942, se mudou para o bairro Casa Verde. Foram épocas difíceis, tempo de guerra, e os japoneses foram discriminados por isso. Em 1945 a família se mudou para Cachoeirinha.

Mario Sugiyama lembra da cachoeira, que deu nome ao bairro e aonde ele e os irmãos tomavam banho e pescavam, isto no Córrego Cabuçu, na antiga Estrada do Mandi (esse nome por causa da enorme quantidade de peixes dessa espécie), nas proximidades de onde hoje está o Hospital Geral de V.N. Cachoeirinha. Muita gente se banhava ali e lavavam seus carros nessa cachoeira. A família tinha (alugada) uma chácara de legumes e ovos – que eram vendidos na feira. Segundo contou, o loteamento Vila Cachoeirinha tinha como corretor o senhor Maximiliano, que vendeu um lote no hoje Largo do Japonês à sua família, que nada tinha então.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Em 1948 a família Sugyama montou uma loja de materiais para construção e foram os primeiros comerciantes do Largo - fato que veio dar nome à Praça. Mário lembrou que começou a construção da popular Padaria do Japonês. Este prédio foi construído no período de 1948 a 1951. A Igreja Nossa Senhora das Graças começou a ser construída em 1954. Hoje no Largo do Japonês, que teve oficializado este nome por ação direta do vereador Claudinho, e ainda pertence a descendentes da família, que ali possuem algumas lojas comerciais, o Mercadinho da Maria, Casa de Doce e loja de roupas infantis.

Mario Sugiyama, que receberá a homenagem em nome da Família Sugyama, é aposentado, tem dois filhos e cinco netos. É cristão, membro de a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, onde exerce a função de bispo. Diz que é "muito feliz" pela família que tem. É casado com Edir Tameirão Sugiyama, desde 1959, cujo casamento foi celebrado na época, na recém-construída igreja Nossa Senhora das Graças. Diz que tem muitas boas lembranças daqueles tempos e de todos os amigos desta época.

HISTÓRICO DA V. N. CACHOEIRINHA:

A data oficial de aniversário do bairro é 5 de agosto de 1933, e teve como base e referência a mesma data da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha – que foi fundada antes mesmo do primeiro loteamento, ocorrido no início dos anos 40. O levantamento histórico foi realizado pelo jornalista Célio Pires, Célio Pires, ouvindo líderes comunitários e moradores antigos, e checando as informações com documentos e informações oficiais. A data foi oficializada junto à Câmara Municipal de São Paulo, que instituiu o 5 de agosto como o Dia da V.N. Cachoeirinha.

O primeiro loteamento do bairro recebeu o nome: Cachoeirinha, porque existiu no Rio Cabuçu, no lugar onde hoje a Av. Inajar de Souza tangencia a Av. Dep. Emílio Carlos, uma pequena queda d'água, onde a população ia se banhar e se divertir. Outra referência do bairro é o Largo do Japonês, que teve este nome popular desde o início do bairro, por causa do primeiro comércio ali instalado. O nome, entretanto, só foi oficializado em 2006, graças ao empenho do vereador Claudinho junto ao prefeito Gilberto Kassab.

O loteamento original foi um empreendimento da Imobiliária Rudge. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi um certo "Senhor Maximino" - e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. A todos eles, aos seus descendentes, ao povo do bairro, aos líderes e a todos os presentes o vereador reafirma os compromissos dos pioneiros na sua luta por melhores dias.

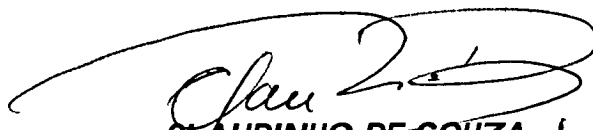


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Requeremos seja dada ciência a Mário Sugyama: Largo do Japonês, 34 – CEP 02611-140. São Paulo -SP.

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606/ Freguesia do Ó/ São Paulo.

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB

RDS 0446/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a família Sugiyama, por ocasião dos 76 anos de Vila Nova Cachoeirinha, comemorados no dia 05 de agosto, pelas comemorações dos 100 anos da imigração japonesa do Brasil e pela sua participação, empenho e dedicação ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Mário Sugiyama é filho de Kinoyo Sugiyama e Kiku Sugiyama, comerciantes pioneiros do Largo do Japonês e por causa dos quais, a praça ganhou esse nome original e significativo. A família Sugiyama teve, no Brasil, como patriarca, Kinoyo Sugiyama (pai) e Kiku Sugiyama (mãe), que tiveram dez filhos. Os pais vieram do Japão para o Brasil no ano de 1935, desembarcando no porto de Santos, seguindo para Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo, onde cultivaram algodão e café, cujo proprietário era Mário Botelho Amaral, também proprietário do extinto Banco Amaral. Após 10 anos, a família toda veio para São Paulo e, em 1942, mudou-se para o bairro da Casa Verde. Foram épocas difíceis, tempo de guerra, e os japoneses foram discriminados por isso. Em 1945, a família mudou-se para Cachoeirinha. Mário Sugiyama lembra da cachoeira que deu nome ao bairro e onde ele e os irmãos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

tomavam banho e pescavam, isto no Córrego Cabuçu, na antiga Estrada do Mandi (esse nome por causa da enorme quantidade de peixes dessa espécie), nas proximidades de onde hoje está o Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha. Muita gente se banhava ali e lavavam seus carros nessa cachoeira. A família tinha (alugada) uma chácara de legumes e ovos, que eram vendidos na feira. Segundo contou, o loteamento Vila Cachoeirinha tinha como corretor o Sr. Maximiliano, que vendeu um lote no hoje Largo do Japonês a sua família, que nada tinha então. Em 1948, a família Sugiyama montou uma loja de materiais de construção e foram os primeiros comerciantes do Largo, fato que veio dar nome à praça. Mário lembrou que começou a construção da popular Padaria do Japonês. Este prédio foi construído no período de 1948 a 1951. A Igreja Nossa Senhora das Graças começou a ser construída em 1954, no Largo do Japonês, que teve oficializado este nome por ação direta do Vereador Claudinho, e ainda pertence a descendentes da família, que ali possuem algumas lojas comerciais, o Mercadinho da Maria, a Casa do Doce e loja de roupas infantis. Mário Sugiyama, que receberá a homenagem em nome da família Sugiyama, é aposentado, tem dois filhos e cinco netos. É cristão, membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, onde exerce a função de bispo. Diz que é muito feliz pela família que tem. É casado com Edir



Tameirão Sugiyama desde 1959, cujo casamento foi celebrado na época, na recém-construída Igreja Nossa Senhora das Graças. Diz que tem muitas boas lembranças daqueles tempos e de todos os amigos daquela época.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A data oficial de fundação do bairro é 05 de agosto de 1933 e teve como base e referência a mesma data da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha, que foi fundada antes mesmo do primeiro loteamento, ocorrido no início dos anos 40. O levantamento histórico foi realizado pelo jornalista Célio Pires, ouvindo líderes comunitários e moradores antigos, e checando as informações com documentos e informações oficiais. A data foi oficializada junto à Câmara Municipal de São Paulo, que instituiu o 05 de agosto como o Dia da Vila Nova Cachoeirinha. O primeiro loteamento do bairro recebeu o nome Cachoeirinha, porque existiu no Rio Cabuçu, no lugar onde hoje a Avenida Inajar de Souza tangencia a Avenida Deputado Emílio Carlos, uma pequena queda d'água, onde a população ia se banhar e se divertir. Outra referência do bairro é o Largo do Japonês, que teve este nome popular desde o início do bairro, por causa do primeiro comércio ali instalado. O nome, entretanto, só foi oficializado em 2006, graças ao empenho do vereador Claudinho junto ao prefeito Gilberto Kassab. O loteamento original foi um empreendimento da Imobiliária Rudge. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi um



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

certo "Senhor Maximiliano", e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. A todos eles, aos seus descendentes, ao povo do bairro e aos líderes o vereador Claudinho reafirma os compromissos dos pioneiros na sua luta por melhores dias. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Sr. Mário Sugiyama, no Largo do Japonês, 34, CEP 02611-140, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 08 de abril de 2009. (aa) **Claudinho**, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Celso Jatene, Chico Macena, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingãos Dissei, Donato, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zelão, José Olímpio, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura e Toninho Paiva. DEFERIDO em 08-04-2009. (a) Paulo Frange."

Eu, **CLAUDIO H.L. LINHARES**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São

Paulo, 15 de abril de 2009. Confere: **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar, Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo, **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo, Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de
São Paulo.-



Presidência

OF. SGP-23

nº 1182/2009

São Paulo, 22 de abril de 2009.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0446/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor

Mário Sugiyama.

JCSS/mg.